

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE**

AUTORIZADO PELA RESOLUÇÃO Nº 21 DE 20 DE SETEMBRO DE 2016

ASSIS CHATEAUBRIAND
2016

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Reitor *Pro Tempore*

Odacir Antonio Zanatta

Pró-Reitor de Ensino

Sérgio Garcia dos Martires

Diretora de Ensino Superior e Pós-Graduação

Mirele Carolina Werneque Jacomel

Coordenador de Ensino Superior

Luiz Aparecido Alves de Souza

Coordenadora de Pós-Graduação

Michele Rosset

Direção Geral do Campus

Anderson Sanita

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus

Claudia Gallert

Coordenador de Curso

Anderson Sanita

Núcleo Docente Estruturante

Alex Miyamoto Mussi

Anderson Sanita

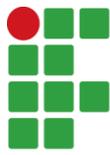
Deisnara Giane Shulz

Everaldo Lorenzetti

Felipe Augusto Gorla

Kathia Regina Kunzler Bechlin

Luiz Inácio Chaves



INSTITUTO FEDERAL
Paraná



Ministério da Educação

Natássia Jersak Cosmann
Renato Lada Guerreiro
Sônia Maria Mandotti
Thiago Berticelli Ló

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA	6
2. DADOS DO PROPONENTE	7
3. DADOS DO CURSO	7
4. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA	9
5. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA.....	13
6. OBJETIVOS DA PROPOSTA.....	16
7. ORGANIZAÇÃO DO CURSO	18
8. CORPO DOCENTE.....	20
9. METODOLOGIA DE TRABALHO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE	24
10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES	27
11. MATRIZ CURRICULAR.....	29
12. EMENTA, BIBLIOGRAFIA E CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES	30
13. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS	53
14. PERFIL DO EGRESSO.....	54
15. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (está diferente do impresso)	58
16. EXPERIÊNCIA DO COORDENADOR.....	59
17. EXPERIÊNCIA DA VICE-COORDENADORA.....	59

18. PLANEJAMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO.....	60
19. INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	61
20. ANEXOS.....	63

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

1.1 Nome do curso: **Especialização em Governança Corporativa e Sustentabilidade**

1.2 Área do conhecimento (CAPES): CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - 60000007

1.3 Linhas de Pesquisa:

- Administração de Empresas: Práticas administrativas das organizações, diagnóstico estratégico, dinâmicas competitivas e cooperativas. Interpretação dos cenários, a evolução do potencial competitivo e a Estratégia como prática social sustentável. Líderes como indutores de processos de inovação e da sustentabilidade, empreendedorismo, empreendedorismo corporativo, gestão de pessoas e formação de lideranças
- Governança Corporativa: Ciclo de transformações no ambiente intra e interorganizacional e os fatores que impactam no controle de gestão. Intervenções para mudanças com resultados sustentáveis. Visão sistêmica das situações organizacionais. Autoconhecimento. Gestão estratégica da sustentabilidade organizacional.
- Sustentabilidade Ambiental: Conceitos, projetos, estratégias e experiências em torno dos ambientes construídos mais sustentáveis. Pluridimensionalidade da sustentabilidade na concepção e na gestão estratégica da sustentabilidade organizacional.

2. DADOS DO PROPONENTE

2.1 Campus responsável: Instituto Federal do Paraná, Campus Assis Chateaubriand.

2.2 Nome do Coordenador/Titulação: Anderson Sanita/Mestre

2.3 Telefone do(a) Coordenador(a): (44) 9139.0709

2.4 E-mail do Coordenador: anderson.sanita@ifpr.edu.br

2.5 Nome da Vice-Coordenadora/Titulação: Natássia Jersak Cosmann/Doutora

2.6 Telefone do(a) Vice-Coordenador(a): (45) 8403.6886

2.7 E-mail da Vice-Coordenadora: natassia.cosmann@ifpr.edu.br

2.8 Nome do Secretário de curso: Luiz Fernando França

3. DADOS DO CURSO

3.1 Tipo de curso: Especialização (Resolução CNE/CES N°1/2007)

3.2 Número de vagas ofertadas: mínimo 20 e máximo 30

3.3 Pré-requisitos: graduação completo

3.4 Público alvo: Estudantes recém graduados, profissionais da área e profissionais com atuação em áreas afins.

3.5 Modalidade:

presencial

a distância

aberto ao público

turma fechada – instituição parceira:_____

3.6 Local de realização do curso:

O Curso será ministrado no Instituto Federal do Paraná (IFPR/Assis Chateaubriand), localizado na Av. Cívica, 475, Centro Cívico, na cidade de Assis Chateaubriand-PR.

3.7 Local de atendimento aos estudantes:

O atendimento aos estudantes se dará no mesmo endereço da realização do curso, no Instituto Federal do Paraná (IFPR/Assis Chateaubriand), localizado na Av. Cívica, 475, Centro Cívico, na cidade de Assis Chateaubriand-PR.

3.8 Dias de realização do curso: Sexta-feira e Sábado (dois por mês).

3.9 Duração do curso: 18 meses.

3.10 Horário de oferta do curso:

- Sexta-feira: 18:45 – 22:45

- Sábado: 08:00 – 12:00 e 13:30 – 17:30

3.11 Carga horária total do curso: 384 horas

3.12 Início do Programa: Segundo Semestre de 2016

3.13 Regime de Ensino: Modular

3.14 Etapas de seleção/avaliação

- () Prova
- (X) Entrevista
- (X) Currículo
- () Experiência

4. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

Em se tratando da evolução dos ambientes de negócios é possível afirmar que nos últimos anos e sem diminuir a importância de sócios e gestores, tal qual traz o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGE (2016, p.15), “a governança ampliou seu foco para as demais partes interessadas, demandando dos agentes de governança corporativa um maior cuidado no processo de tomada de decisão. Cada vez mais, desafios sociais e ambientais globais, regionais e locais

fazem parte do contexto de atuação das organizações, afetando sua estratégia e cadeia de valor, com impactos na sua reputação e no valor econômico de longo prazo. Mudanças climáticas, a ampliação da desigualdade social e inovações tecnológicas, entre outros fatores, têm imposto transformações na vida das organizações”.

Diante desse contexto impõe-se a necessidade de ampliar a perspectiva do papel e do impacto bilateral das organizações na sociedade e no meio ambiente. No macro ambiente de operação e atuação das organizações, mais que licenças legais e regulatórias, há um conjunto de *Stakeholders* interessados nos negócios que atinge ou é atingido por suas atividades e dessa forma “os agentes de governança devem considerar, portanto, as aspirações e a forma pela qual a sociedade em geral entende e absorve os efeitos positivos e negativos – as externalidades – da atuação das organizações e responde a eles” (IBGE, 2016, p.16).

Nessa perspectiva, o Instituto Federal do Paraná, envolvido com as questões educacionais nacionais e regionais, e sentindo-se responsável pela formação de uma parcela da população destinada ao exercício profissional, também de gestão organizacional, propõe uma Especialização em Governança Corporativa e Sustentabilidade. Assim, esta proposta objetiva oferecer um ensino de qualidade, em sintonia com as novas concepções, conhecimentos e inovações desse campo educacional, considerando os avanços tecnológicos necessários para atuação desse profissional em Assis Chateaubriand, no Estado do Paraná e no Brasil.

Na região onde o município de Assis Chateaubriand está localizado, são ofertados 30 (trinta) cursos superiores relacionados à área da Administração, por

dez instituições, sendo cinco deles em instituições públicas e vinte e cinco em instituições privadas, conforme tabela a seguir:

OFERTA DE CURSOS SUPERIORES EM ÁREAS CORRELATAS À ADMINISTRAÇÃO NA REGIÃO DE ASSIS CHATEAUBRIAND				
CIDADE	INSTITUIÇÃO	CURSOS	PUBLICO	PRIVADO
ASSIS CHAT.	CTESOP	ADMINISTRAÇÃO		X
		CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
		GESTÃO DE COOPERATIVAS		
CASCABEL	FAG	ADMINISTRAÇÃO		X
		CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
	UNIOESTE	ADMINISTRAÇÃO	X	
		ECONOMIA		
		CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CASCABEL	UNIVEL	ADMINISTRAÇÃO		X
		CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
		TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL		
		TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS		
		TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA		
		TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA		
		TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS		
	UNIPAR	ADMINISTRAÇÃO		X

		CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
		TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL		
PALOTINA	UESPAR	ADMINISTRAÇÃO		X
TOLEDO	PUC	ADMINISTRAÇÃO		X
		CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
	UNIOESTE	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	X	
		SECRETARIADO EXECUTIVO		
	FASUL	ADMINISTRAÇÃO		X
		CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
		TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO		
		TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS		
		TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA		
		TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS		
UMUARAMA	UNIPAR	ADMINISTRAÇÃO		X
TOTAL	10 Instituições	30 cursos	05 cursos	25 cursos

A ampla oferta de cursos superiores na área gera demanda por cursos à nível de especialização. Em se tratando da região do Médio Oeste do Paraná, há 8 instituições de ensino que ofertam cursos de pós-graduação – Especialização e MBA – sendo 1 Universidade Estadual (UNIOESTE) e 7 Faculdades Privadas (UNIMEO, UNIVEL, FASUL, PUCPR, UNIPAR, FAG e SENAI) em diferentes áreas ou eixos temáticos. Nenhum destes cursos, nem mesmo o ofertado em instituição pública, é gratuito.

Nesse contexto, o presente projeto propõe a oferta de um curso que atenda à necessidade regional de formação profissional, *Lato sensu*, sendo a primeira instituição a ofertar Especialização pública, gratuita, contemplando, assim, os objetivos fixados pelo artigo 4 da Resolução CONSUP/IFPR nº 09/2014, que orienta os procedimentos, normas e objetivos dos cursos *Lato sensu* ofertados pelo IFPR. É indispensável sublinhar.

O Campus Assis Chateaubriand tem potencial e estrutura para ofertar curso na área, pois está relacionado com ações desenvolvidas por docentes do *campus* que atuam na área.

Como por exemplo, o Projeto de Pesquisa coordenado pelo Coordenador do Curso Especialização em Governança Corporativa e Sustentabilidade, professor Anderson Sanita, em que se estuda as mudanças organizacionais e aspectos relacionados à cultura organizacional.

5. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

Desde a sua criação, o IFPR tem se dedicado à Educação Profissional, Tecnológica e Científica. Comprometido com essa causa, resolveu investir na formação de profissionais especialistas para contribuir com o contexto das organizações do arranjo produtivo local.

A Missão do IFPR é promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade.

A partir do exercício de sua visão, ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social, pretende-se promover os valores defendidos pelo IFPR:

- Pessoais;
- Visão sistêmica;
- Educação de qualidade e excelência;
- Eficiência e eficácia;
- Ética;
- Sustentabilidade;
- Qualidade de vida;
- Diversidade humana e cultural;
- Inclusão social;
- Empreendedorismo e inovação;
- Respeito às características regionais;
- Democracia e transparência.

Das Finalidades, de acordo com a Lei de criação (Lei nº 11.892/08) e com seu Estatuto, o IFPR tem as seguintes finalidades e características:

- ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

- realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Diante do cenário exposto, observa-se a relevância de um curso de pós-graduação *Lato sensu* a ser disponibilizado pelo IFPR Campus Assis Chateaubriand.

6. OBJETIVOS DA PROPOSTA

Tal como prevê o artigo 4º da Resolução CONSUP/IFPR nº 09/2014:

- Constituir etapa preliminar à implantação de cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu* ou de novas linhas de pesquisas em cursos já existentes;
- Aprimorar o desenvolvimento de competências para a formação e o exercício da prática docente e técnico-administrativa;
- Proporcionar a qualificação da formação, mediante propostas curriculares que visem à melhoria do desempenho das atividades profissionais;
- Aprimorar e valorizar conhecimentos técnico-científicos;
- Estimular a capacitação para a inovação;

E, ainda, incentivar a cultura da pesquisa e da extensão através do estímulo a realização de projetos voltados para as linhas de pesquisas propostas, inclusive com a possibilidade do desenvolvimento de novos conceitos, programas, produtos e/ou serviços de inovação que seguirão amparados pelo NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) e que poderão ser desenvolvidos como requisito da conclusão do curso através da elaboração do artigo científico. Estes projetos também visarão estimular o empreendedorismo e o trabalho em equipe entre os discentes no momento de sua elaboração e execução.

Além disso, especificamente, objetivam-se capacitar profissionais graduados para atuar nos setores público e privado enquanto Governança Corporativa; estimular reflexões críticas e o pensamento sistêmico de forma a viabilizar a construção de soluções de sustentabilidade de gestão economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente corretas; favorecer o desenvolvimento de uma postura interdisciplinar e autônoma dos profissionais visando capacitá-los para a construção permanente de projetos sustentáveis e para a tomada de decisões adequadas ao melhoramento da governança corporativa; aprimorar a atuação profissional dos atuais e potenciais gestores, públicos e privados, favorecendo suas habilidades individuais e percepções da realidade, permitindo transformar desafios e restrições ambientais em oportunidades de negócio e desenvolvimento sustentável; constituir etapa preliminar à implantação de curso de pós-graduação *Stricto sensu*.

7. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O curso terá vigência total de 18 meses, sendo 15 para integralização dos componentes curriculares e 3 para preparação e apresentação do artigo (TCC). Os componentes curriculares terão 24 horas cada e todos são obrigatórios.

A integralização curricular contabilizará 384 horas totais, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 1, de 3 abril de 2001, art. 10.

Os componentes curriculares que compõem o curso se articulam e se completam, ampliando a margem de circulação em temas educacionais independente da formação inicial do docente. Como supracitado, o curso busca fomentar o contínuo desenvolvimento crítico dos estudantes a fim de que possam aplicá-los no processo governança e sustentabilidade, conscientizando sobre a diversidade característica que se enfrenta em qualquer ambiente organizacional.

Serão ofertadas por corpo docente especializado em diferentes formações e áreas de estudos, todos licenciados e/ou pós-graduados nas áreas de atuação, de acordo com os requisitos exigidos pelo Artigo 9 da Resolução CNE/CES nº 1, de 3 abril de 2001. Cada docente trabalhará seu componente curricular de forma a construir o conhecimento teórico e prático, ainda que nem todos os componentes curriculares contemplem atividades práticas, mas versarão sobre experiências conhecidas e relatadas em ambientes de ensino.

Cronograma das atividades para a primeira turma:

2016

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Período de divulgação do Curso								X	X			
Processo seletivo									X			
Matrículas										X		
Componentes Curriculares Ofertados										X	X	X

2017

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Componentes Curriculares Ofertados		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

2018

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Elaboração do TCC		X	X									
Apresentação do TCC		X	X									
Entrega da Versão Final do TCC			X	X								

8. CORPO DOCENTE

A tabela a seguir demonstra a formação acadêmica dos docentes do colegiado do curso e os componentes curriculares ministrados por cada docente:

Nome	Formação acadêmica	Componente curricular	Carga horária (h)
Alex Miyamoto Mussi	Graduado em Engenharia Elétrica; Mestre em Engenharia Elétrica; Doutorando em Engenharia Elétrica/Telecomunicações	Gerenciamento de Projetos	24h
Anderson Sanita	Graduado em Administração; Especialista em Finanças; Especialista em Gestão Pública; Mestre em Administração e Negócios	Gestão da Mudança Organizacional Gestão Estratégia da Sustentabilidade Organizacional	24h 24h
Deisnara Giane Schulz	Licenciada em Ciências Biológicas; Especialista em Ensino de Biologia e Química; Mestre e Doutora em Agronomia	Legislação Ambiental Desenvolvimento Sustentável	24h 24h
Everaldo Lorenzetti	Licenciado em Ciências Sociais; Especialista em Educação Especial Inclusiva; Mestre em Ciência da Educação; Mestrando em Desenvolvimento Rural	Autoconhecimento e Sustentabilidade	24h

	Sustentável		
Felipe Augusto Gorla	Licenciado em Química; Mestre em Química	Indicadores de Sustentabilidade Empresarial	24h
Kathia Regina Kunzler Bechlin	Licenciada em Química; Especialista em Gerenciamento de Laboratórios; Mestre em Engenharia Agrícola	Sustentabilidade Organizacional	24h
Luiz Inácio Chaves	Graduado em Engenharia Elétrica; Licenciado em Eletromecânica; Mestre em Energia; Doutorando em Engenharia Elétrica	Green Supply Chain Management e Logística Reversa Métodos de Pesquisa	24h 48h
Natássia Jersak Cosmann	Licenciada e Bacharel em Ciências Biológicas; Especialista em Gestão Ambiental em Municípios; Mestre e Doutora em Engenharia Agrícola	Gestão de Resíduos Sólidos Saneamento Ambiental	24h 24h
Renato Lada Guerreiro	Graduado em Geografia; Mestre em Geografia; Mestre em Geociências e Meio Ambiente; Doutorando em Geociências e Meio Ambiente	Gestão de Recursos Hídricos	24h
Sônia Maria Mandotti	Graduada em Agronomia; Especialista em Políticas Públicas em Gênero e Raça; Especialização em Docência; Mestranda em Agronomia	Gestão Ambiental pública e privada	24h

Thiago Berticelli Ló	Graduado em Engenharia de Controle e Automação; Graduado em Ciência da Computação; Mestre em Ciência da Computação	Governança da Tecnologia da Informação	24h
Carga Horária Total			384h

8.1 Produção acadêmica dos docentes do curso e grupos de pesquisa envolvidos:

A tabela a seguir indica o endereço virtual para o currículo dos docentes do Colegiado do curso e os grupos de pesquisa em que atuam:

Nome	Currículo Lattes	Grupos de Pesquisa
Alex Miyamoto Mussi	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4438448A2	- Telecomunicações - http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5255018998242336 - Telecomunicações - http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9886708824340269
Anderson Sanita	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4133871H2	
Deisnara Giane Shulz	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4573369E6	- Tecnologia e Fisiologia de Sementes e Mudanças -

		UNIOESTE: http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0816243232598461)
Everaldo Lorensetti	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4975809A6	
Felipe Augusto Gorla	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4407270Y1	- Laboratório de Desenvolvimento de Métodos Analíticos (LADEMA) [http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1094128556489721] - Desenvolvimento de Instrumentação, Automação e Metodologia Analítica (DIA): http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2523644053071169)
Kathia Regina Kunzler Bechlin	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4756384E3	- Grupo de Estudos sobre Mapas Conceituais e Aprendizagem Significativa (GEMCAS), Unioeste/Toledo (no momento inativo pois a coordenadora encontra-se afastada para o doutorado).

Luiz Inácio Chaves	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4402100Y2	
Natássia Jersak Cosmann	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4717104P7	- Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (RHESA) - UNIOESTE http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/7904580384744630
Renato Lada Guerreiro	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4254363D0	- Sistemas Fluviais e Meio Ambiente: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0200796169507020 ; - Paleontologia do Mato Grosso: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9683964014142753
Sônia Maria Mandotti	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4771980P9	
Thiago Berticelli Ló	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4252945Y6	

9. METODOLOGIA DE TRABALHO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE

Para garantir a plena articulação entre ensino, pesquisa e extensão, esta proposta de curso está pautada no disposto na Portaria IFPR nº120/2009 no que diz respeito à metodologia de trabalho e à avaliação de desempenho dos estudantes, tendo como foco as vivências da aprendizagem para a capacitação e para a inserção no mundo do trabalho. Conforme a referida Portaria, algumas estratégias que poderão ser utilizadas são:

- Atividades supervisionadas na modalidade a distância e trabalhos/projetos interdisciplinares na modalidade presencial que sejam capazes de integrar áreas de conhecimento;
- Implementação sistemática, permanente e/ou eventual de seminários, fóruns, palestras e outros que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e que potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis;
- Flexibilização de conteúdos por meio da criação de componentes curriculares e de outros mecanismos de organização de estudos que contemplem conhecimentos relevantes, capazes de responder a demandas pontuais e de grande valor para a comunidade interna e externa;
- Previsão de espaços para reflexão e construção de ações coletivas, que atendam a demandas específicas das diferentes áreas do conhecimento, tais como fóruns, debates, grupos de estudo e similares;

- Participação dos discentes em grupos de pesquisas e em projetos de pesquisa e de extensão existentes relacionados às temáticas contidas nos componentes curriculares;
- Estímulo à utilização de seminários de pesquisa como espaços para o diálogo e a discussão das propostas da pesquisa, atividades realizadas por meio de processos dialéticos, instrumentações tecnológicas aplicadas, práticas de docência, oficinas.

As estratégias pedagógicas que serão utilizadas para atingir o perfil do egresso levarão em conta o perfil dos discentes e a modalidade de ensino.

A avaliação deverá ser contínua, diagnóstica e processual. Deverá acontecer em diversos momentos e formatos para valorizar as múltiplas inteligências. Buscará privilegiar a predominância de aspectos qualitativos sobre os quantitativos, prevalecendo o desempenho do discente ao longo do curso. Nesta situação, a avaliação tem como características as funções diagnóstica, formativa e somativa. Caberá ao docente o papel de mediador do conhecimento e como tal promoverá aulas dialogadas para favorecer a participação dos discentes.

As avaliações poderão ocorrer por meios de: seminários, trabalhos individuais ou em grupos, testes escritos e orais, dramatizações, demonstrações de técnicas em laboratórios, apresentação de trabalhos finais de iniciação científica; artigos científicos, trabalho final de curso, portfólios, resenhas, autoavaliação, entre outros.

Cada componente curricular deverá propor no mínimo duas avaliações e recomenda-se que nos momentos em que elas ocorram, o(a) docente(a) faça uso de formas e meios diferenciados para contemplar as múltiplas inteligências e as habilidades dos discentes na modalidade presencial.

Os resultados das avaliações serão expressos em conceitos A, B, C ou D. Será considerado aprovado o discente que obtiver os conceitos A, B ou C e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

Caso o discente seja reprovado por conceito ele terá a oportunidade de realizar uma avaliação final. Caberá ao docente de cada componente curricular elaborar tal avaliação.

10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES

O aproveitamento de estudos será feito mediante o reconhecimento da identidade ou equivalência entre componentes curriculares, suas cargas horárias e ementas, totalizando, no mínimo, 75% de similaridade entre as ementas. Somente serão consideradas para aproveitamento de estudos os componentes curriculares cursados no prazo máximo de 02 (dois) anos.

São passíveis de aproveitamento estudos realizados em outro curso de pós-graduação (*Lato e Stricto sensu*) somente em Instituição reconhecida pelo Ministério da Educação. Não terão validade e não podem ser aproveitados estudos feitos em cursos livres ou em estabelecimentos que funcionam sem a devida autorização legal.

A análise ficará a cargo da Coordenação do Curso e o docente responsável pelo componente curricular tendo como base a legislação vigente dos cursos de Pós-Graduação do IFPR.

Os documentos que deverão ser apresentados para a análise do aproveitamento de estudos no ato da matrícula são:

- histórico escolar original ou documento equivalente que ateste os componentes curriculares cursados, a respectiva carga horária, a nota ou o conceito, e o período letivo de integralização;
- cópia autenticada pela Instituição de origem dos planos de ensino dos componentes curriculares cursados e aprovados, constantes no histórico escolar;
- critérios de avaliação da instituição de origem, contendo a tabela de conversão de conceitos em notas, quando for o caso;
- documento expedido pela Instituição de origem em que conste o número e a data do ato de autorização ou reconhecimento do curso.

Caso o discente já tenha realizado curso no IFPR poderão ser dispensados os documentos originais ou cópias autenticadas.

O pedido de aproveitamento de estudos deverá ser efetuado na Secretaria Acadêmica do Campus Assis Chateaubriand do IFPR, no ato da matrícula, acompanhado dos documentos citados anteriormente.

11. MATRIZ CURRICULAR

COMPONENTES CURRICULARES/MÓDULOS	CH
Sustentabilidade e Autoconhecimento	24h
Desenvolvimento Sustentável	24h
Gerenciamento de Projetos	24h
Saneamento Ambiental	24h
Gestão da Mudança Organizacional	24h
Gestão ambiental pública e privada	24h
Indicadores de Sustentabilidade Organizacional	24h
Sustentabilidade Organizacional	24h
<i>Green Supply Chain Management</i> e Logística Reversa	24h
Legislação Ambiental	24h
Governança da Tecnologia da Informação	24h
Gestão de Resíduos Sólidos	24h
Gestão Organizacional de Recursos Hídricos	24h
Gestão Estratégica da Sustentabilidade Organizacional	24h
Métodos de Pesquisa	24h
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	24h
Carga Horária Total	384h

12. EMENTA, BIBLIOGRAFIA E CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

Componente curricular: *Sustentabilidade e Autoconhecimento*

Carga horária teórica: 24 horas

Carga horária prática:

Carga horária total: 24 horas

Ementa: Valores pessoais. Relações entre sujeito, sociedade e a gestão voltada à sustentabilidade.

Bibliografia básica:

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ. **Balço socioambiental 2012**: formação ética e responsabilidade social. Curitiba, PR: CRCPR, 2013.

DIAS, G. F. **40 Contribuições pessoais para a sustentabilidade**. São Paulo: Gaia, 2004.

DOWBOR, L; TAGNIN, R. A. (Org.). **Administrando a água como se fosse importante**: gestão ambiental e sustentabilidade. São Paulo: SENAC, 2005.

LOUREIRO, C. F. B. **Trajetória e fundamentos da educação ambiental**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

VIEZZER, M. et al. **Círculos de aprendizagem para sustentabilidade**: caminhada do Coletivo Educador da Bacia do Paraná III e Entorno do Parque Nacional do Iguaçu 2005-2007. Foz do Iguaçu: Parque Nacional do Iguaçu, 2007.

Bibliografia complementar:

JUNQUEIRA, L. A. P.; MAIOR, J. S.; PINHEIRO, F. P. Sustentabilidade: a produção científica brasileira entre os anos de 2000 e 2009. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, São Paulo, v. 5, n. 3, p. 36-52, set./dez. 2011.

LISBOA, C. P.; KINDEL, E. A. I. (Org.). **Educação ambiental: da teoria à prática**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

NASCIMENTO, E. P. do; VIANNA, J. N. de S. (Org.). **Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil**. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

SARKIS, J.; HELMS, M. M.; HERVANI, A. A. Reverse logistics and social sustainability. **Corporate Social Responsibility and Environmental Management**, n. 17, p. 337-354, 2010.

VIFELL, A. C.; SONERYD, L. *Organizing matters: how 'the social dimension' gets lost in sustainability projects*. **Sustainable Development**, n. 20, p. 18-27, 2012.

Componente curricular: **Desenvolvimento Sustentável**

Carga horária teórica: 24 horas

Carga horária prática:

Carga horária total: 24 horas

Ementa: Diferentes dimensões do desenvolvimento (ambiental, econômica, social, política, tecnológica, outras). Concepções, dimensões e impactos do desenvolvimento sustentável. Relações entre tecnologia e desenvolvimento sustentável.

Bibliografia básica:

BERTÉ, R. **Gestão socioambiental no Brasil**. Edição especial. Curitiba: IBPEX, 2009.

LEFF, E. **Epistemologia ambiental**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MANO, E. B.; PACHECO, É. B. A. V.; BONELLI, C. M. C. **Meio ambiente, poluição e reciclagem.** 2. ed. São Paulo: Blücher, 2010.

PHILIPPI JUNIOR, A. (Editor). **Saneamento, saúde e ambiente:** fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri: Manole, 2005.

PINSKY, J.; PINSKY, C. B. (Org). **História da cidadania.** 6. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

Bibliografia complementar:

CASAGRANDE JUNIOR, E. F.; PERALTA AGUDELO, L. P.. **Meio ambiente e desenvolvimento sustentável.** Curitiba: Livro Técnico, 2012.

DIAS, G. F. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental:** práticas inovadoras de educação ambiental. 2. ed. rev. ampl. e atual. São Paulo: Gaia, 2006.

GONÇALVES, C. W. P. **Os (des)caminhos do meio ambiente.** 15. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

SILVA, M. das G. **Questão ambiental e desenvolvimento sustentável:** um desafio ético-político ao serviço social. São Paulo: Cortez, 2010.

VEIGA, J. E. da. **Desenvolvimento sustentável:** o desafio do século XXI . Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

Componente curricular: **Gerenciamento de Projetos**

Carga horária teórica: 24 horas

Carga horária prática:

Carga horária total: 24 horas

Ementa: Conceitos relevantes. Práticas geralmente aceitas de gerenciamento de projetos e o guia PMBOK. O contexto do projeto. Gerenciamento do escopo do

projeto. Gerenciamento de prazos, recursos e custos do projeto. Gerenciamento das comunicações dos projetos. Gestão da integração do projeto.

Bibliografia básica:

BERNAL, P. S. M. **Gerenciamento de projetos na prática:** implantação, metodologia e ferramentas. 1. ed. São Paulo: Érica, 2012.

CANDIDO, R. et al. **Gerenciamento de projetos.** Curitiba: Aymarará, 2012.

FINOCCHIO JÚNIOR, J. **Project model canvas:** gerenciamento de projetos sem burocracia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de projetos:** como transformar idéias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos.** 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia complementar:

CLARKE, N. *Emotional intelligence and its relationship to transformational leadership and key project manager competences.* **Project Management Journal**, v. 41, n. 2, p. 5-20, 2010.

Pmi. **A Guide to the Project Management Body of Knowledge** (PMBok Guide) Fourth Edition. Pennsylvania: Project Management Institute, Inc, 2008.

RABECHINI JUNIOR, R.; CARVALHO, M. M. de. **Gerenciamento de projetos na prática:** casos brasileiros. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SENSE, A.; KIRIDENA, S. *Building Workforce Competencies through Complex Projects.* In: **Workforce Development.** Springer Singapore, p. 153-171, 2014.

VARGAS, R. V. **Gerenciamento de projetos:** estabelecendo diferenciais competitivos. 7. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

Componente curricular: **Saneamento Ambiental**

Carga horária teórica: 24 horas

Carga horária prática:

Carga horária total: 24 horas

Ementa: Saneamento e saúde pública. Estrutura sanitária das cidades. Política Nacional do Saneamento Básico. Tratamento de águas para abastecimento. Tratamento de esgotos. Resíduos sólidos urbanos. Drenagem pluvial urbana.

Bibliografia básica:

BRASIL. MINISTÉRIO DAS CIDADES. SECRETARIA NACIONAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL.; BERNARDES, R. S.; SCÁRDUA, M. P.; CAMPANA, N. A. (Org.). **Guia para a elaboração de planos municipais de saneamento básico**. 2. ed. Brasília: Ministério das Cidades, 2011.

IBGE. **Atlas de saneamento 2011**. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Diretoria de Geociências. Rio de Janeiro, 2011.

ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL. Rio de Janeiro, RJ: ABES, 1996-. Trimestral.

PHILIPPI JUNIOR, A.; PELICIONI, M. C. F. (Ed.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2.ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2014. XVIII,1004p. (Coleção Ambiental).

TELLES, Dirceu D'Alkmin; COSTA, Regina Helena Pacca Guimarães (Coord.). **Reúso da água: conceitos, teorias e práticas**. 2.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Blucher, 2010.

Bibliografia complementar:

AYACH, L. R.; GUIMARÃES, S. T. L.; CAPPI, N.; AYACH, C. **Saúde, saneamento e percepção de riscos ambientais urbanos**. Caderno de Geografia, Minas Gerais, v.

22, n. 37, p.47-64, 2012.

LOUREIRO, C. F.; LAYRARGUES, P. **Ecologia Política, Justiça e Educação Ambiental Crítica**: perspectivas de aliança contra-hegemônica. Trab. Educ. Saúde vol.11 n.1 Rio de Janeiro Jan. **2013**.

MAGALHÃES, L. R.; BARBOSA, P. S. O.; OLIVEIRA, L. B. **Saneamento ambiental em áreas rurais: novas propostas de organização da sociedade**. XVI Encontro Nacional dos Geógrafos. Porto Alegre, ISBN 978-85-99907-02-3, p. 01-11, 2010.

PEREIRA, D. C. **Educação sanitária - lixo rural**. Palmas, 2003. VIII, 66 p. Monografia (Especialização em Interdisciplinaridade) - Faculdades Integradas Católicas de Palmas - FACIPAL, 2003.

PHILIPPI JUNIOR, A. (Editor). **Saneamento, saúde e ambiente**: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri: Manole, 2005. 842 p. (Coleção ambiental; 2).

RAVIZON, M. A. B. **Epidemiologia sanitária**: relações entre saneamento básico e saúde no município de Sananduva. Palmas, 2004. iii, 40 p. Monografia (Especialização em Ciências Biológicas com ênfase em Educação Ambiental) Centro Universitário Diocesano do Sudoeste do Paraná - UNICS, 2004.

Componente curricular: ***Gestão da Mudança Organizacional***

Carga horária teórica: 24 horas

Carga horária prática:

Carga horária total: 24 horas

Ementa: Mudança nas organizações. Visão geral do gerenciamento de mudanças. Diagnóstico e mapeamento das necessidades de aprimoramento das práticas e da gestão no ambiente intraorganizacional. Identificação, análise e gerenciamento

dos fatores críticos de sucesso nas implementações de novas ideias. Compreensão do papel do agente de mudança.

Bibliografia básica:

CARVALHO, H. G. de; REIS, D. R. dos; CAVALCANTE, M. B. **Gestão da inovação**. Curitiba: Aymar, 2011.

FERREIRA, A. A.; REIS, A. C. F.; PEREIRA, M. I. **Gestão empresarial**: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo, SP: Pioneira, 2002.

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T.; SOBRAL, F. **Comportamento organizacional**: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. Ed. São Paulo: Pearson, 2010.

SCATENA, M. I. C.. **Ferramentas para a moderna gestão empresarial**: teoria, implementação e prática. Curitiba: IBPEX, 2010.

SORDI, José Osvaldo De. **Gestão por processos**: uma abordagem da moderna administração 3.Ed. Rev. e Atual. São Paulo, SP: Saraiva, 2012.

Bibliografia complementar:

BEYLA, T. T.; COHEN, M.; SILVA, J. F. **Gestão de mudança em parques naturais**: lidando com Stakeholders. ISSN 1984-6983. Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 124-144, jan./mar. 2013.

BORGES, R. S. G.; MARQUES, A. L. **Gestão da mudança**: uma alternativa para a avaliação do impacto da mudança organizacional. Revista de Administração Faces Journal. Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 95-113, jan./mar. 2011.

CAIÇARA JÚNIOR, C. **Sistemas Integrados de Gestão - ERP**: uma abordagem gerencial. 3.ed. Curitiba: IBPEX, 2008.

FREITAS FILHO, F. L. **Gestão da Inovação**: teoria e prática para implantação. São Paulo: Atlas, 2013.

GRAYSON, D.; HODGES, A. **Compromisso social e gestão empresarial**: O que é

necessário saber para transformar questões de responsabilidade social em oportunidades de negócio. São Paulo: Publifolha, 2002.

Componente curricular: *Gestão ambiental pública e privada*

Carga horária teórica: 24 horas

Carga horária prática:

Carga horária total: 24 horas

Ementa: Conservação ambiental e seus aspectos legais e institucionais. Legislação ambiental, sistema nacional do meio ambiente e suas autarquias nas diferentes esferas governamentais. Ferramentas de gestão ambiental pública e da legislação ambiental. Conservação do meio ambiente e promoção da qualidade do ar, da água e do solo por meio da definição de boas práticas na gestão ambiental privada.

Bibliografia básica:

BERTÉ, R. **Gestão socioambiental no Brasil**. Edição especial. Curitiba: IBPEX, 2009.

CAMPOS, L. M. de S.; LERÍPIO, A. de Á. **Auditoria ambiental**: uma ferramenta de gestão. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FERREIRA, A. C. de S. **Contabilidade ambiental**: uma informação para o desenvolvimento sustentável. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LEFF, E. **Epistemologia ambiental**. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PIMENTA, H. C. D. **Gestão ambiental**. Curitiba: Livro Técnico, 2012.

Bibliografia complementar:

BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P. **Meio ambiente**: guia prático e didático. 1. Ed. São Paulo: Érica, 2012.

CAMPOS, L. M. S; MELO, D. A. **Indicadores de desempenho dos sistemas de gestão ambiental (SGA):** uma pesquisa teórica. Revista Produção, Porto Alegre, v. 18, n. 3, p.540-555, set./dez. 2008.

MORAES, M. B. R. de. **Área de Proteção Ambiental - APA como agência de desenvolvimento sustentável:** APA Cananéia-Iguapé-Peruíbe/SP. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2004.

SILVA, J. V. da (Org). **Bioética: visão multidimensional** . 1. Ed. São Paulo: Iátria, 2010.

VALINHAS, M. M. **Licenciamento ambiental e sustentabilidade.** Boletim do Observatório Ambiental. Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 231-246, jul/dez. 2010.

Componente curricular: ***Indicadores de Sustentabilidade Organizacional***

Carga horária teórica: 24 horas

Carga horária prática:

Carga horária total: 24 horas

Ementa: Habilidades e competências para a geração de valor sustentável. Indicadores, ferramentas e sistemas de gestão. Estruturação de conjunto de indicadores, cálculo e comunicação de resultados. Principais sistemas de indicadores para a gestão sustentável de empresas e cidades, compromissos voluntários e relatórios de sustentabilidade. Estudo de casos de sucesso em gestão estratégica de indicadores de sustentabilidade.

Bibliografia básica:

BELLEN, H. M. van. **Indicadores de sustentabilidade:** uma análise comparativa. 2. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

DALLEDONE, J. **Indicadores empresariais** – série gestão com resultados. Rio de Janeiro. Impetus, 2004.

FEIL, A. A.; STRASBURG, V. J.; NAIME, R. H. **Análise sobre as normas e dos indicadores de sustentabilidade e a sua integração para gestão corporativa.** Perspectivas em gestão & conhecimento, João Pessoa, v. 3, n. 2, p. 21-36, jul./dez. 2013.

FLORES FILHO, J. F.; SEIXAS, E. de S.; PINTO, A. K. **Gestão estratégica de indicadores de desempenho.** São Paulo. Qualitymark, 2004.

SEHNEM, S.; LUKAS, M. C.; MARQUES, P. D. **Elaboração e aplicação dos indicadores de sustentabilidade em pequenas e médias empresas.** Revista de Gestão e Tecnologia. Florianópolis, v. 5, n.3, p. 22-41, jul./set. 2015.

Bibliografia complementar:

COLAUTO, R. D.; BEUREN, I. M. **Indicadores para avaliação da gestão do conhecimento em empresas comerciais.** Contabilidade Vista & Revista, Belo Horizonte, MG, v. 16, n. 3, p. 63-82, dez. 2005.

KRUGLIANSKAS, I.; GIOVANNINI, F. **Eficácia organizacional:** um estudo multicasos de sistemas de gestão da qualidade. Revista de Administração, São Paulo, SP, v. 40, n. 1, p. 83-95, mar., 2005.

OLIVEIRA, E. W. M. de. **Validade da sustentabilidade econômica enquanto uma competência organizacional.** Londrina, 2014. XII, 128 f. Dissertação (Mestrado em Gestão de Sustentabilidade) UEL, Londrina, 2014.

SILVA, P. L. B.; COSTA, N. do R. **A avaliação de programas públicos: reflexões sobre a experiência brasileira – relatório técnico.** Brasília. Ipea, 2002.

TOPPINEN, A. et al. **Corporate Social Responsibility & Environmental Management.** Estados Unidos, V. 19, n. 4, p. 191-205, Jul./Aug. 2012.

Componente curricular: **Sustentabilidade Organizacional**

Carga horária teórica: 24 horas

Carga horária prática:

Carga horária total: 24 horas

Ementa: Fundamentos e conceitos de responsabilidade social e Sustentabilidade Empresarial. Plataformas éticas globais. Ferramentas de gestão para a incorporação e monitoramento da Sustentabilidade Empresarial. O papel do indivíduo e o “ser sustentável”. O pensamento sistêmico e a mudança de paradigma.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, F. **Os Desafios da Sustentabilidade:** uma ruptura urgente. Rio de Janeiro. Campus Elsevier. 2007. 5TM. Ed. 2.

BARSANO, P. R. **Ética e cidadania Organizacional:** guia prático e didático. 1. ed. São Paulo: Érica, 2012.

SACHS, I. **Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável.** Rio de Janeiro. Garamond. 2002

SCATENA, M. I. C.. **Ferramentas para a moderna gestão empresarial:** teoria, implementação e prática. Curitiba: IBPEX, 2010.

SCHAUN, A. **Construindo a Ecologia Humana:** o papel do profissional de comunicação social no milênio. Revista Ecos. Ano 8. No. 19. 2001.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, F. J. R. de. **Ética e desempenho social das organizações:** um modelo teórico de análise dos fatores culturais e contextuais. Revista de Administração Contemporânea, Rio de Janeiro, v.11,n.3 , p. 105-125, set. 2007.

BRUSEKE, F. J. **O Problema do Desenvolvimento Sustentável.** In: **BRASIL. Ministério da Educação. Desenvolvimento e Natureza: Estudos para uma sociedade sustentável.** Recife, Outubro. 1994. p. 262. Disponível em: <http://168.96.200.17/ar/libros/brasil/pesqui/cavalcanti.rtf>. Acesso em: 12 Abr. 2016.

CANDIOTTO, L.Z.P.; CORRÊA, W.K. **Desenvolvimento rural sustentável: algumas considerações sobre o discurso oficial do governo federal.** Geografia, Associação de Geografia Teórica (AGETEO), Rio Claro, v.29, n.2, p.265-280, mai/ago. 2004.

CLARO, P. B. de O.; CLARO, D. P.; AMÂNCIO, R. **Entendendo o conceito de sustentabilidade nas organizações.** Revista de Administração, São Paulo, SP, v.43, n.4, p.289-300, dez. 2008.

LYRA, M. G.; GOMES, R. C.; JACOVINE, L. A. G. **O papel dos stakeholders na sustentabilidade da empresa:** Contribuição para construção de um modelo de análise. Revista Administração Contemporânea – RAC, Curitiba, v. 13, p. 39-52, 2009.

MACHADO-DA-SILVA, C. L.; VIZEU, F. **Análise institucional de práticas formais de estratégia.** Revista de Administração de Empresas, Rio de Janeiro, v.47, n.4, p. 89-100, dez. 2007.

Componente curricular: **Green Supply Chain Management e Logística Reversa**

Carga horária teórica: 24 horas

Carga horária prática:

Carga horária total: 24 horas

Ementa: Os três eixos da sustentabilidade, pegada ambiental e redes de suprimento de ciclo fechado. Atividades do *Green Supply Chain Management*.

Ciclos fechados na fase de produção, distribuição, utilização e final do ciclo de vida do produto. Aspectos gerenciais, técnicos e operacionais do fechamento de ciclos. Diferenças entre fluxo direto e reverso. Logística reversa pós-venda e pós-consumo. Mapeamento do fluxo reverso. Avaliação de desempenho em logística reversa.

Bibliografia básica:

DORION, E. C. H.; ABREU, M. F.; SEVERO, E. A. **A contribuição da logística reversa e dos sistemas de informação na busca pela sustentabilidade ambiental.** Revista de Administração IMED, ISSN 2237-7956, v. 1, n. 1, p. 97-122, dez. 2011.

GUINDANI, R. A; ZANOTTO, A. **Logística reversa.** Curitiba: IFPR, 2013.

LEITE, P. R. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade** . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

MANZINI, E.; VEZZOLI, C. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais** . 1. ed. São Paulo: EDUSP, 2002.

PEREIRA, A. L. et al. **Logística reversa e sustentabilidade.** São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Bibliografia complementar:

PIMENTA, H. C. D. **Gestão ambiental.** Curitiba: Livro Técnico, 2012.

Arimura, T. H., Darnall, N., & Katayama, H. (2011). **Is ISO 14001 a gateway to more advanced voluntary action? The case of green supply chain management.** Journal of Environmental Economics and Management, 61(2), 170-182. DOI: 10.1016/j.jeem.2010.11.003.

FERREIRA, A. C. de S. **Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GREEN Jr, K. W., ZELBST, P. J., BHADAURIA, V. S., & MEACHAM, J. (2012). **Do environmental collaboration and monitoring enhance organizational**

performance? Industrial Management & Data Systems, 112(2), 186-205. DOI: 10.1108/02635571211204254.

SANTOS, L. A. A.; BOTINHA, R. A.; LEAL, E. A. **A contribuição da logística reversa de pneumáticos para a sustentabilidade ambiental.** RACE, Unoesc, v. 12, n. 2, p. 339-370, jul./dez. 2013.

Componente curricular: **Legislação Ambiental**

Carga horária teórica: 24 horas

Carga horária prática:

Carga horária total: 24 horas

Ementa: Introdução ao direito ambiental. Fontes do direito: lei, analogia, princípios, costumes, jurisprudência e doutrina. Interpretação de espécies normativas e hierarquia do sistema legal. Filosofia e ideologia do Direito Ambiental. Normas constitucionais relativas ao meio ambiente. Aspectos jurídicos das leis e normas dos órgãos de meio ambiente nas esferas federal, estadual e municipal. Direito Penal e responsabilidade civil ambiental. Tutela processual de meio ambiente. Tópicos importantes do Direito Urbanístico e Sanitário para atuação de profissionais da área ambiental.

Bibliografia básica:

ANDRADE, E. L. de L. **Legislação ambiental aplicada.** Curitiba: Secretaria de Estado da Educação, 2007.

GUERRA, S. C. S. **Direito ambiental:** legislação . 2. Ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.

MEDAUAR, O. (Org.). **Coletânea de legislação ambiental;** Constituição federal. 9. Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

MIRRA, Á. L. V. **Ação civil pública e a reparação do dano ao meio ambiente**. 2. Ed. atual. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2004.

PARANÁ. Secretaria do Desenvolvimento Urbano; FARIAS, G. L.; LIMA, M. C. (Comp.). **Coletânea de legislação ambiental federal e estadual**: atualizada até setembro/90. 2.Ed. Curitiba: SEDU, 1991.

Bibliografia complementar:

CAMILLO, C. S.; ANJOS-AQUINO, E. A. C.; ALBUQUERQUE, L. B. de. **Análise crítica do estudo ambiental preliminar do projeto urbanístico**. 'Reviva Lagoa Itatiaia', em Campo Grande/MS. Interações, Campo Grande, MS, v.8, n.1 , p.45-53, mar. 2007.

GOMES, C. L. dos S. P. **Crimes contra o meio ambiente**: responsabilidade e sanção penal. São Paulo: Oliveira Mendes, 1998.

MATTOS NETO, A. J. de. **Estado de direito agroambiental brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2010.

NEVES, C. B.; CASTRO, S. S.; SANTOS, N.; BORGES, R. O. **Análise das relações entre solos, relevo e a legislação ambiental para a delimitação de áreas de preservação permanente**: o exemplo da Alta Bacia do Ribeirão João Leite, estado de Goiás. *Revista Brasileira de Geomorfologia*, v. 10, n. 1, p. 3-21, 2009.

SILVA, D. F.; LIMA, G. F. C. **Empresas e meio ambiente**: contribuições da legislação ambiental. *Revista Internacional Interdisciplinar*, Florianópolis, v. 10, n. 2, p. 334-359, Jul./Dez. 2013.

THOMAS, B. L.; FOLETO, E. M. **A evolução da legislação ambiental no âmbito das áreas protegidas brasileiras**. *Revista Eletrônica do Curso de Direito UFSM*, ISSN 1981-3694, p. 734-745, 2012.

Componente curricular: **Governança da Tecnologia da Informação**

Carga horária teórica: 24 horas

Carga horária prática:

Carga horária total: 24 horas

Ementa: Objetivo da Governança da Tecnologia da Informação (TI). Visão geral do COBIT (Control Objectives for Information and related Technology). Metodologia para a implantação da Governança da TI. Análise e identificação dos processos de TI que impactam os objetivos estratégicos da corporação. Análise e identificação dos indicadores de metas, indicadores de desempenho e fatores críticos de sucesso dos processos de TI. Análise do nível de maturidade dos processos de TI. Definição dos projetos de melhoria dos processos de TI.

Bibliografia básica:

MOLINARO, L. F. R.; RAMOS, K. H. C. **Gestão de tecnologia da informação: governança de TI: arquitetura e alinhamento entre sistemas de informação e o negócio.** Rio de Janeiro: LTC, 2011.

REZENDE, D.; ABREU, A. F. de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informações empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas.** 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2013.

RABECHINI JUNIOR, R; CARVALHO, M. M. de. **Gerenciamento de projetos na prática: casos brasileiros.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

VIEIRA, M. F. **Gerenciamento de projetos de tecnologia da informação.** 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

WEILL, P.; ROSS, J. W. **Governança de TI: tecnologia da informação: como as empresas com melhor desempenho administram os direitos decisórios de TI na busca por resultados superiores.** São Paulo: M. Books do Brasil, 2006.

Bibliografia complementar:

DETLOR, B. **Information management.** International Journal of Information

Management, 30, p. 103-108, 2010.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas: Papirus, 2011.

LUNARDI, G. L.; BECKER, J. L.; MAÇADA, A. C. G. **Impacto da adoção de mecanismos de governança de tecnologia de informação no desempenho da gestão da TI: uma análise baseada na percepção dos executivos**. Revista de ciências da administração, v. 12, n. 28, p. 11-39, set./dez. 2010.

REIS, D. R. dos. **Gestão da inovação tecnológica**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2008.

SOUZA, J. G. A.; JOIA, L. A. **Alinhamento estratégico de percepções de executivos de negócios e de TI. TI: avaliando as Administração da Informação**, 2, Porto Alegre, In: Encontro Nacional de *Anais...* ANPAD, 2011.

Componente curricular: ***Gestão de Resíduos Sólidos***

Carga horária teórica: 24 horas

Carga horária prática:

Carga horária total: 24 horas

Ementa: Caracterização dos resíduos. Gerenciamento integrado de resíduos sólidos. Metodologias e técnicas de minimização, reciclagem e reutilização. Acondicionamento, coleta, transporte. Processos de tratamento: compostagem, usina de reciclagem. Disposição final de resíduos e recuperação de ambientes contaminados.

Bibliografia básica:

BARROS, R. T. de V. **Elementos de gestão de resíduos sólidos**. Belo Horizonte: Tessitura, 2012.

BARTHOLOMEU, D. B.; CAIXETA FILHO, José Vicente (Org). **Logística ambiental de resíduos sólidos**. São Paulo, SP: Atlas, 2011. ix, 250 p.

BOSCOV, M. E. G. **Geotecnia ambiental**. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2008. 248p. ISBN 9788586238734.

JARDIM, A.; YOSHIDA, C. Y. M.; MACHADO FILHO, J. V. **Política nacional, gestão e gerenciamento de resíduos sólidos**. Barueri: Manole, 2012.

PEREIRA NETO, J. T. **Manual de compostagem: processo de baixo custo**. 1. Ed. Viçosa, MG: Ed. da UFV, 2007. 81 p. (Soluções).

Bibliografia complementar:

JACOBI, P. R. (Org). **Gestão compartilhada dos resíduos sólidos no Brasil: inovação com inclusão social**. São Paulo: Annablume, 2006.

NASCIMENTO, N. O; BAPTISTA, M. B. **Técnicas Compensatórias em Águas Pluviais**. In: RIGHETTO, A. M. (coord.). *Manejo de Águas Pluviais Urbanas*. Rio de Janeiro: ABES, 2009. Projeto PROSAB. 396 p. cap. 4, p. 149-197.

PHILIPPI JÚNIOR, A; ROMÉRO, M. de A.; BRUNA, G. C. (Ed.) **Curso de gestão ambiental. In. Cap. 5 – Controle ambiental de resíduos**. São Paulo, SP: Manole, 2004. p. 155-211 (Coleção ambiental; 1).

SCHNEIDER, D. M. **Orientações básicas para a gestão consorciada de resíduos sólidos**. Brasília: IABS, 2013.

SILVA, A; VIEIRA, L; NASCIMENTO, N. SEIDL, M. **Experimentos com Trincheira de Infiltração e Vala de Detenção**. In: RIGHETTO, A. M. (coord.). *Manejo de Águas Pluviais Urbanas*. Rio de Janeiro: ABES, 2009. Projeto PROSAB. 396 p. cap. 11, p. 367-382.

SILVA, T. M.; SANTOS, B. P. **Sistemas de drenagem e evolução da paisagem**. Revista Geografia Acadêmica, ISSN 1678-7226, v. 4, n. 1, p. 05-19, 2010.

Componente curricular: *Gestão Organizacional de Recursos Hídricos*

Carga horária teórica: 24 horas

Carga horária prática:

Carga horária total: 24 horas

Ementa: Interrelação entre os conceitos de desenvolvimento, sociedade e meio ambiente sob as perspectivas interdisciplinar, multidisciplinar e transversal dos recursos hídricos. Conceitos, princípios e nomenclaturas do direito ambiental e da gestão dos recursos hídricos. Principais instrumentos de planejamento dos recursos hídricos e da política urbana. Aspectos legais e institucionais das questões ambientais, em especial, dos recursos hídricos. Indicadores e ferramentas de monitoramento, acompanhamento e fiscalização dos recursos hídricos.

Bibliografia básica:

BRASIL; Ministério do Meio Ambiente. **Áreas prioritárias para a conservação, uso sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade brasileira: atualização** - portaria MMA nº 09, de 23 de janeiro de 2007 . 2. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2008. 327p. (Biodiversidad; 31).

CECH, T. V. **Recursos hídricos: história, desenvolvimento, política e gestão**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

REBOUCAS, A. da C. (Org.). **Águas doces no Brasil: capital ecológica, uso e conservação**. 3. ed. São Paulo: Escrituras, 2006.

TUNDISI, J. G; TUNDISI, T. M. **Recursos hídricos no século XXI**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

VALENCIO, N. F. L. da S.; MARTINS, R. C.; LEME, A. A. **Uso e gestão dos recursos**

hídricos no Brasil: velhos e novos desafios para a cidadania. 2. Ed. São Carlos: RiMa, 2006.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. **Água:** o desafio do terceiro milênio. Brasília: Centro de Documentação e Informação, 2000.

DOWBOR, L.; TAGNIN, R. A. (Org.). **Administrando a água como se fosse importante:** gestão ambiental e sustentabilidade. São Paulo: SENAC, 2005.

FARIA, G. G. de. **O município e a gestão das águas:** interfaces e desafios. Presidente Prudente, SP: 2008. 178 f. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências e Tecnologia. Programa Pós-graduação em Geografia.

LANNA, A E. L. **Sistemas de gestão de recursos hídricos:** análise de alguns arranjos institucionais. Ciência e Ambiente, Santa Maria, v. 1, n. 1, p. 21-56, 2001.

PALHARES, José Mauro. **Água:** vida e planeta. Foz do Iguaçu: J. M. Palhares, 2006.

PEREIRA, J. S. **Um breve histórico das Agências Francesas de Água.** In: XV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2003, Curitiba. Anais do XV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. Porto Alegre: Associação Brasileira de Recursos Hídricos, 2003.

Componente curricular: **Gestão Estratégica da Sustentabilidade Organizacional**

Carga horária teórica: 24 horas

Carga horária prática:

Carga horária total: 24 horas

Ementa: A emergência de novos modelos de desenvolvimento e a crescente demanda por transparência, *accountability*, inclusão de *stakeholders* e

proatividade frente a questões na área de sustentabilidade. A responsabilidade social como estratégia de negócios. Mecanismos indutores e critérios essenciais de responsabilidade social.

Bibliografia básica:

BARSANO, P. R. **Ética e cidadania Organizacional: guia prático e didático**. 1. Ed. São Paulo: Érica, 2012.

BERTÉ, R. **Gestão socioambiental no Brasil**. Edição especial. Curitiba: IBPEX, 2009.

GHOSHAL, S.; TANURE, B. **Estratégia e gestão empresarial: construindo empresas brasileiras de sucesso : estudos de casos**. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004.

MINTZBERG, H. **O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006 – 2009.

SERRA, F. A. R.; **Gestão estratégica das organizações públicas**. Florianópolis: Conceito Editorial, 2010.

Bibliografia complementar:

CLARO, P. B. de O.; CLARO, D. P.; AMÂNCIO, R. **Entendendo o conceito de sustentabilidade nas organizações**. Revista de Administração, São Paulo, SP, v.43, n.4 , p.289-300, dez. 2008.

HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISON, R. **Administração estratégica**. São Paulo: Thompson Learning, 2008.

MADRUGA, L. R. R. G.; VENTURINI, J. C.; FAGAN, S.; ÁVILA, L. V. **Gestão de pessoas e sustentabilidade em uma cooperativa agropecuária do Rio Grande do Sul, Brasil**. Revista Brasileira de Administração Científica. V. 4, n. 1, p. 171-189, Jan, Fev, Mar, Abr, Mai, Jun, 2013.

PORTER, M. **Vantagem Competitiva: estratégias competitivas essenciais**. São Paulo: Campus, 1999.

THOMPSON JR., A. A.; STRICKLAND III, A. J. **Planejamento estratégico, elaboração, implementação e execução**. São Paulo: Pioneira, 2002.

Componente curricular: *Métodos de Pesquisa*

Carga horária teórica: 24 horas

Carga horária prática:

Carga horária total: 24 horas

Ementa: Fundamentos de metodologias de pesquisa; Métodos e técnicas de pesquisa; A comunicação entre orientados e orientador; As normas e a organização do texto científico. Seminários de Pesquisa.

Bibliografia básica:

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ANDRADE, M. M. de; MARTINS, J. A. de A. (Colab.). **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATTAR, J. **Metodologia Científica na Era da Informática**. 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. Ed. Rev. e Atual. São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia complementar:

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**:

procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ALVARENGA, M. A. de F. P.; ROSA, M. V. de F. P. do C. **Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica:** (monografias, dissertações e teses). 3.Ed. Porto Alegre: Sérgio Antonio Fabris Editor, 2003.

BARROS, A. de J. P. de; LEHFELD, N. A. de S.. **Fundamentos de metodologia científica.** 3.ed. São Paulo: Pearson: Prentice Hall, 2007.

COELHO, R. S. de A. **Manual de apresentação de trabalhos técnicos, acadêmicos e científicos.** Curitiba: Juruá, 2007.

YIN, R. K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Componente curricular: **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

Carga horária teórica: 24 horas

Carga horária prática:

Carga horária total: 24 horas

Ementa: Orientação para redação, elaboração final e defesa do trabalho de conclusão de curso (TCC).

Bibliografia básica:

COELHO, R. S. de A. **Manual de apresentação de trabalhos técnicos, acadêmicos e científicos.** Curitiba: Juruá, 2007.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos do Instituto Federal do Paraná (IFPR).** Curitiba, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico:**

procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MEDEIROS, J. B; TOMASI, C. **Redação técnica:** elaboração de relatórios técnico-científicos e técnica de normalização textual: teses, dissertações, monografias, relatórios técnico-científicos, TCC . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, J. L. de. **Texto acadêmico:** técnicas de redação e de pesquisa científica . 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

Bibliografia complementar:

GIL, A. C. **Como elaborar um projeto de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, S. L. de. **Tratado de metodologia científica:** projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 1997.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2007.

13. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS

A expedição de diplomas e certificados será realizada conforme Resolução Nº1/2007 CNE/CES e Resolução CONSUP/IFPR Nº09/2014. O Instituto Federal do Paraná expedirá certificado que fará jus os discentes que tiverem obtido

aproveitamento, segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos, sendo obrigatório, nos cursos presenciais, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.

Os certificados de conclusão de cursos de pós-graduação *Lato sensu* deverão mencionar a área de conhecimento do curso e serem acompanhados do respectivo histórico escolar, do qual devem constar, obrigatoriamente:

- relação dos componentes curriculares, carga horária, conceito obtido pelo discente e nome e qualificação dos docentes por elas responsáveis;
- período em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;
- título da monografia ou do trabalho de conclusão do curso e conceito obtido;
- declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da referida Resolução; e
- citação do ato legal de credenciamento da instituição.

Os certificados de conclusão de cursos de pós-graduação *Lato sensu*, deverão ser obrigatoriamente registrados pelo Instituto Federal do Paraná e terão validade nacional.

14. PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Especialização em Governança Corporativa e Sustentabilidade visa à capacitação de profissionais de diferentes áreas para o aprimoramento das

suas habilidades, competências e conhecimento, possibilitando a sua adoção no processo ambiental, contribuindo para uma maior efetividade, competitividade e produtividade nas organizações.

Nesse sentido, o egresso deverá saber os princípios norteadores da governança corporativa e da sustentabilidade, aplicando-os de forma eficiente, eficaz, com ética, em suas organizações, proporcionando um mundo melhor, socialmente responsável, de resultados positivos na prática da gestão organizacional, sob todos os pontos de vistas do gerenciamento de recursos disponíveis. Para tanto, esse egresso Especialista em Governança Corporativa e Sustentabilidade terá como base uma formação pautada pelos princípios e pela perspectiva da inovação e da consciência social coletiva com o mundo do trabalho.

O especialista em Governança Corporativa e Sustentabilidade deverá ser um profissional: Crítico, ético, reflexivo e investigador, com capacidade de respeitar e dialogar com a diversidade social existente na comunidade escolar e na gestão organizacional, promovendo atitudes que visem o desenvolvimento sustentável; Com base teórica sólida na área das Ciências Sociais Aplicadas, integrado a uma formação humanística e empreendedora; Apto a dialogar, enquanto educador-educando, com diferentes saberes e campos disciplinares a partir de uma perspectiva interdisciplinar; Ciente de seu papel como educador capaz de proporcionar melhoria das condições de vida da população local e regional; Capaz de empregar a teoria em sua prática didática, assegurando sempre a indissociabilidade entre ensino, aprendizagem e pesquisa; Competente para orientar e mediar o processo de ensino e aprendizagem nos diferentes espaços, níveis e modalidades de ensino; Apto a desenvolver práticas investigativas,

promover trabalho cooperativo, elaborar e executar projetos educacionais; Consciente da necessidade de atualização constante de seus conhecimentos, estando apto a prosseguir seus estudos em programas de formação continuada e pósgraduação *Stricto sensu*.

14.1 Acompanhamento dos egressos

O acompanhamento do egresso é uma ferramenta importante que possui vários objetivos:

- investigar a atuação dos estudantes recém-formados no mundo do trabalho, se estão exercendo atividades na sua área de graduação;
- levantar dados em relação à formação continuada;
- obter informações sobre a opinião dos egressos acerca da qualidade do curso;
- manter a comunicação entre os ex-alunos e a Instituição.

Durante a realização do curso, será mantido um banco de informações, com os dados dos alunos, tais como nome, endereço, telefone e e-mail. Será criada uma mala direta dos egressos por meio da qual ocorrerá a comunicação IFPR/aluno egresso, e informando-o das atividades desenvolvidas no *campus* que poderão participar.

Dois anos após a formação será aplicado questionário aos ex-alunos, buscando avaliar a sua trajetória profissional, mantendo a comunicação aberta

entre Instituição e sociedade. O questionário será aferido a fim de obter as seguintes informações:

1. Sexo e estado civil;
2. Graduação, habilitação e Pós-graduação;
3. Situação atual dos egressos e dificuldades de ingressar no mundo do trabalho;
4. Avaliação do ex-aluno acerca do curso realizado, incluindo sugestões de melhoria;
5. Avaliação do corpo docente;
6. Cidade na qual desenvolvem a atividade profissional, a fim de saber se houve mudança do local de formação para atuar no campo profissional;
7. Auto-avaliação dos egressos em relação ao seu comprometimento com o curso e com a atuação profissional.

Estes dados serão compilados e os resultados contribuirão para avaliação do curso, bem como para conhecimento da demanda por profissionais da área e possíveis melhorias na qualidade do curso.

Outras ações referentes ao acompanhamento dos egressos incluem: - Manter os dados cadastrais dos egressos atualizados. - Promover encontros, cursos de extensão, atualização e palestras que atendam as necessidades desses alunos frente às contínuas inovações do conhecimento das áreas a fim de atualizar e/ou complementar os saberes adquiridos ao longo do curso finalizado, contribuindo para a inserção no mundo do trabalho e, em consequência, obter sucesso profissional e pessoal.

15. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve integrar conhecimentos adquiridos ao longo do curso, cabendo ao professor orientador da área correlata ao tema escolhido conduzir a organização do trabalho, estabelecer prazos e datas de apresentação, recomendar que o tema escolhido seja um assunto ao qual o aluno possua afinidade, acompanhando-o na construção do estudo. Os resultados obtidos devem ser organizados de forma a ser apresentado para uma banca e com arguição pública.

O TCC é critério final de avaliação do aluno e deverá ser elaborado na forma de artigo científico individual em coautoria com o professor orientador conforme as normas de trabalhos acadêmicos do IFPR, a fim de ser publicado nos periódicos do Instituto Federal do Paraná, sob a promoção da divulgação científica da PROEPI e PROENS. As atividades a serem desenvolvidas no TCC devem seguir as orientações descritas no Anexo II que trata da regulamentação para a elaboração do TCC.

A apresentação oral do trabalho de conclusão de curso acontecerá conforme calendário organizado pela Coordenação de Curso em conjunto com o professor orientador. A banca será composta pelo professor orientador, o qual deve ser docente vinculado ao curso, por um representante do colegiado de curso assim indicado e por um professor convidado, podendo inclusive ser um professor externo à instituição. Todos serão responsáveis por avaliar o trabalho.

Cada candidato deverá protocolar seu TCC na secretaria do curso, em três vias impressas destinadas ao professor orientador, no prazo estabelecido e acordado entre orientando e orientador.

Após aprovado,

16. EXPERIÊNCIA DO COORDENADOR

Anderson Sanita: É graduado em Administração pela FAE Business School desde 2002, Especialista em Finanças também pela FAE Business School em 2003, Especialista em Gestão Pública pelo Instituto Federal do Paraná em 2014, e Mestre em Administração pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul em 2015. Foi executivo do Grupo Bom Jesus entre 2002 e 2006. Foi docente na esfera privada, entre 2002 e 2010, nas áreas de Gestão. É docente de Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) do Instituto Federal do Paraná (IFPR) desde 2011. Desde setembro de 2011 é Diretor Geral do Campus Assis Chateaubriand. (vide Currículo Lattes).

17. EXPERIÊNCIA DA VICE-COORDENADORA

Natássia Jersak Cosmann: É graduada em Ciências Biológicas (Bacharelado) pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE Campus Cascavel

(2007) e graduada em Ciências Biológicas (Licenciatura) pela Faculdade Assis Gurgacz - FAG (2014). Especialista em Gestão Ambiental em Municípios pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR Campus de Medianeira (2011). Mestre em Engenharia Agrícola, área de concentração em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental pela UNIOESTE (2010). Doutora em Engenharia Agrícola pela UNIOESTE (2015). Atualmente é docente em regime de dedicação exclusiva do Instituto Federal do Paraná (IFPR) Campus Assis Chateaubriand, atuando na área de Biologia para o ensino médio e superior.

18. PLANEJAMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO

As necessidades para o funcionamento do curso estão limitadas a gastos com material de consumo, uma vez que o material permanente atualmente disponibilizado pelo Campus já atende às necessidades do curso. Os docentes são em sua totalidade do quadro efetivo do IFPR e não receberão remuneração extra para trabalhar no curso. Havendo a oportunidade de convidar docentes visitantes ou ministrantes esporádicos serão solicitados recursos e diárias para essas situações eventuais, dependendo da disponibilidade do recurso do Campus.

Ainda, durante o Processo Seletivo para a turma de Especialização serão necessários 5 (cinco) servidores para a realização das atividades. O material de consumo será utilizado durante o processo seletivo e para o decorrer do curso será necessária a utilização de tonners de impressoras e papel A4. Além disso,

eventualmente serão necessárias diárias e cotas de combustível para as necessidades específicas do curso, entretanto a indisponibilidade destes não inviabiliza a realização do curso. Não há previsão de aquisição de materiais permanentes ou equipamentos para finalidades específicas do curso. Todas as necessidades de material permanente são bem atendidas com a infraestrutura atual do Campus Assis Chateaubriand. Entretanto, caso sejam necessárias complementações de equipamentos, estes serão solicitados ao próprio campus, ou serão captados recursos para essa finalidade por meio de editais específicos.

Portanto, por ser um curso gratuito, todos os recursos estarão vinculados ao orçamento do *campus*. Trata-se de um curso gratuito.

19. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O Campus Assis Chateaubriand está localizado na Avenida Cívica, 475 – Centro Cívico no município. A infraestrutura e o Plano Diretor estão dispostos: Bloco I – Administrativo, contemplando 10 ambientes de ensino, sendo 5 salas de aulas, 2 laboratórios de informática, 1 laboratório de física, 1 laboratório de química e 1 laboratório de biologia. Conta ainda com uma cantina, ambientes administrativos e sala dos docentes, um anfiteatro com capacidade para 172 pessoas e uma biblioteca. O Bloco II – Pedagógico, contempla 16 ambientes de ensino e um restaurante.

20. ANEXOS

ANEXO II

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE

CAPITULO I

DA CARACTERIZACAO

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é a atividade que caracteriza a conclusão da formação do acadêmico desenvolvido em um conjunto de componentes curriculares obrigatórios do Curso de Especialização *Lato sensu* em Governança corporativa e sustentabilidade. O TCC consiste no desenvolvimento de um projeto individual de pesquisa escolhido e elaborado juntamente com seu orientador, no qual deverá mostrar que é capaz de descrever e analisar um problema/tema da área, apresentando suas ideias de forma adequada e objetiva.

Art. 2º A elaboração e a apresentação do TCC serão realizadas individualmente e tem por finalidades:

- I – desenvolver no estudante a aptidão para pesquisa;
- II – demonstrar o grau da habilitação adquirida;
- III – promover o aprofundamento temático de saberes;
- IV – estimular a produção científica;
- V – aferir a apreensão dos conteúdos e a capacidade de sua articulação;
- VI – avaliar a capacidade de análise crítica dos conhecimentos adquiridos durante o curso.

CAPITULO II

DA ORIENTAÇÃO

Art. 3º Ao ingressar no curso, o acadêmico será apresentado aos professores do colegiado, suas áreas de formação e linhas de **pesquisa**. A escolha de professor orientador destinados aos acadêmicos será feita por sorteio, levando em consideração as áreas de afinidade de ambos. Feito isso, cabe ao acadêmico

formalizar sua intenção de pesquisa de TCC e de professor orientador ao coordenador do curso mediante formulário próprio (ANEXO A).

Parágrafo Único: O professor orientador deverá fazer parte, referencialmente, do colegiado do curso. Os pedidos de substituição de orientador serão apreciados pelo Coordenador do Curso.

Art. 4º Cabe ao professor orientador do TCC assinar o termo de compromisso de orientação do TCC (ANEXO B). Cabe ao discente encaminhar o termo de compromisso à Secretaria Acadêmica.

Art. 5º Compete ao orientador:

- I – atender seus orientandos;
- II – estabelecer com o orientando um cronograma de trabalho e acompanhá-lo;
- III - Comunicar as normas de TCC aos acadêmicos;
- IV – avaliar ao término de cada etapa da monografia as atividades desenvolvidas;
- V – apresentar relatórios e prestar informações quando solicitadas pelo Coordenador do Curso;
- VI – declarar *apto* o Trabalho de Conclusão de Curso;
- VII - Efetivar os processos internos referentes às bancas
- VIII – comunicar ao Coordenador do Curso qualquer mudança no projeto de TCC, ou descumprimento de encargos pelo orientando.

CAPÍTULO III

DOS ALUNOS EM FASE DE REALIZAÇÃO DE TCC

Art. 6º O aluno deverá apresentar até o encerramento das disciplinas, o projeto do TCC, bem como o nome do orientador escolhido por escrito, ao Coordenador do Curso, para apreciação e protocolá-los na Secretaria Acadêmica do *campus*. A apresentação à Coordenação do Curso deverá ser feita por envio de e-mail.

Art. 7º Compete ao aluno em fase de realização do TCC:

- I – elaborar projeto de TCC, contando com anuência de seu orientador;

- II – protocolar junto à Secretaria Acadêmica seu projeto de TCC e termo de aceite de seu orientador, obedecendo às datas previamente divulgadas;
- III – manter contatos periódicos com o orientador para discussão e aprimoramento de sua monografia;
- IV – cumprir o cronograma de trabalho pré-estabelecido com o orientador;
- V – elaborar a versão final do TCC, de acordo com o presente Regulamento e as instruções do seu orientador;
- VI – concluída a monografia, entregá-la na Secretaria do Curso em 3 (três) cópias impressas e devidamente assinadas;
- VII – a versão final do TCC deve ser entregue à Secretaria Acadêmica, em 1 (uma) via encadernada destinada à Biblioteca do *campus*;
- VIII – participar das reuniões solicitadas pelo professor orientador;
- IX – atender as normas para elaboração de trabalhos acadêmicos do IFPR para elaboração do TCC;
- X – respeitar a legislação vigente referente à direitos autorais sobre artigos técnicos, artigos científicos, textos e livros, sítios da *internet*, e outros, evitando toda forma que configure plágio acadêmico;
- XI – encaminhar ao orientador cópia física do TCC em três vias impressas, no prazo de 30 (trinta) dias antes da data de apresentação;
- X – após a defesa, acatar as sugestões propostas pela banca examinadora aceitas pelo orientador;
- XI – encaminhar, no prazo de 30 (trinta) dias após a defesa, versão final impressa e digital ao orientador, protocolando na Secretaria Acadêmica.

Art. 8º O número máximo de orientações e coorientações de acadêmicos nos projetos de TCC serão definidos conforme regulamento previsto pela instituição.

CAPÍTULO IV

DO PROJETO

Art. 9º O Projeto apresentado até o encerramento dos créditos não deverá ultrapassar o máximo de 20 páginas e deverá ser elaborado conforme os itens do modelo do ANEXO C seguindo as normas estabelecidas pelo IFPR.

Art. 10 Uma vez aprovado o Projeto de TCC, a mudança de tema somente poderá ocorrer havendo concordância do Professor Orientador e do colegiado do curso.

CAPITULO V

DO TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO

Art. 11 O Trabalho de conclusão de curso será desenvolvido na forma de artigo científico. Neste deverão conter os itens: título, resumo, introdução, metodologia, resultados e discussão, conclusão e referências bibliográficas, com limite máximo de 15 páginas e mínimo de 8 páginas incluindo as referências bibliográficas, conforme modelo apresentado no ANEXO D.

Art. 12 Para a defesa oral, o TCC deve ser protocolado em três vias à Secretaria Acadêmica após as correções realizadas pelo professor orientador no prazo de até 30 dias antes da data prevista das apresentações orais.

Art. 13 Cabe ao professor orientador de TCC encaminhar as vias do TCC para os membros da banca examinadora no prazo de vinte dias antes das apresentações orais.

CAPITULO VI

DAS FASES E PRAZOS DO TCC

Art. 14 A elaboração do TCC subdivide-se em cinco fases as quais o acadêmico deverá cumprir:

1- A primeira fase, denominada "elaboração do projeto", inicia-se com a escolha do tema e do orientador mediante formulário próprio, até o encerramento das disciplinas. Esta fase compreende a elaboração do projeto de TCC e sua entrega para protocolo na Secretaria Acadêmica do *campus*, que encaminhará ao respectivo orientador e envio por e-mail à Coordenação do Curso pelo acadêmico.

2 - A segunda fase corresponde à redação do trabalho, de acordo com o cronograma proposto. Encerra-se com o protocolo do texto dentro de 60 dias a partir da entrega, na Secretaria do Curso.

3- A terceira fase corresponde à entrega e protocolo das cópias do TCC pelo acadêmico à Secretaria do Curso, até no máximo trinta dias antes da apresentação oral;

4 - A apresentação oral do trabalho deverá ocorrer em seminário público em calendário próprio definido pela Coordenação do Curso e aprovado pelo colegiado do Curso;

5 – Para a finalização do TCC, trinta dias após a defesa, o estudante deverá protocolar na Secretaria Acadêmica versão final impressa e digital do TCC.

§ 1º Após a apresentação oral do trabalho de conclusão de curso final, este deverá ser corrigido, se for o caso, e entregue em uma via impressa e uma via digital à Secretaria Acadêmica do *campus*, até o último dia do calendário acadêmico vigente.

§ 2º Caso o aluno adquira o conceito final “D” no TCC deverá apresentar nova versão no prazo de quinze dias, sendo realizada a apresentação oral até quinze dias após a entrega da nova versão.

§ 3º Caso o aluno não entregue a versão final nos prazos estabelecidos, não poderá receber certificação.

CAPITULO VII

DA BANCA EXAMINADORA

Art. 15 O orientador indicará a banca examinadora que deverá ser composta pelo presidente da banca, e mais dois docentes ou pesquisadores, sendo um titular e um suplente.

Art. 16 Dos três membros que irão compor a banca examinadora, dois deverão ser do colegiado do curso e um podendo ser de outro curso ou instituição.

Art. 17 Caberá ao colegiado de Curso, a aprovação da composição das bancas examinadoras e das datas e horários das defesas públicas, bem como recurso quando for o caso.

Art. 18 A banca examinadora será homologada através de documentação pertinente, pela Coordenação do Curso.

CAPITULO VIII

DA AVALIACAO

Art. 19 A banca examinadora avaliará a qualidade e a relevância do trabalho escrito (apresentação/ conteúdo) e a apresentação oral do discente.

Art. 20 O conceito do projeto de TCC será atribuído pelo professor orientador do discente.

Art. 21 O conceito final será atribuído considerando as três etapas de avaliação: projeto de TCC, artigo escrito e apresentação oral.

Art. 22 Será considerado aprovado, o discente que obtiver o conceito final igual ou superior a C.

Art. 23 O tempo de apresentação por discente será de, no mínimo, 20 minutos e, no máximo, de 30 minutos. Após a apresentação oral, segue-se a arguição da banca.

Art 24 Para avaliação oral dos alunos será utilizado, pelos membros da banca, um formulário específico elaborado pelo colegiado do curso.

Art. 25 Ao Aluno que obtiver aceite do seu artigo em publicação da área Da Administração e/ou Multidisciplinar, com no mínimo classificação C no sistema *qualis* da CAPES, e que requerer, com a devida comprovação oficial, será atribuído conceito A na etapa de avaliação "artigo escrito", porém a realização da apresentação oral é obrigatória.

CAPITULO IX

DAS DISPOSICOES GERAIS

Art. 26 O trabalho de conclusão de curso final desde que aprovado e corrigido (quando necessário), acompanhado do parecer final da banca examinadora, deverá ser destinado à Biblioteca do IFPR, para catalogação e arquivamento no acervo por meio de protocolo na Secretaria Acadêmica do *campus*.

Art. 27 Os casos omissos serão resolvidos pelo colegiado do curso.

Assis Chateaubriand, 22 de julho de 2016.

Anderson Sanita

Coordenador do curso de especialização *lato sensu* em Governança corporativa e sustentabilidade

ANEXO A **FORMULARIO DE INTENCAO DE PESQUISA**

DISCENTE: _____

LINHA DE PESQUISA: _____

ORIENTADOR: _____

BREVE RESUMO DO PROJETO A SER DESENVOLVIDO:

(Assinatura do discente)

Assis Chateaubriand, ____ de _____ de _____

ANEXO B
TERMO DE COMPROMISSO DO ORIENTADOR PARA O PLANEJAMENTO
E A EXECUCAO DO TCC

Eu, _____ comprometo-me a orientar o (a) discente
_____ no Trabalho de Conclusão de Curso, sobre o
tema _____
a ser desenvolvido no(a) _____.

Atenciosamente,

Assinatura e carimbo do Orientador(a)

Assis Chateaubriand, _____ de _____ de _____

ANEXO C

MODELO PARA ELABORACAO DE PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO

1. TÍTULO

NOME DO AUTOR (DISCENTE)

NOME DO PROFESSOR ORIENTADOR

2. INTRODUÇÃO

3. OBJETIVOS

3.1 Gerais

3.2 Específicos

4. METODOLOGIA

5. CRONOGRAMA

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANEXO D

MODELO DE ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO

TÍTULO DO TRABALHO EM PORTUGUÊS

TÍTULO DO TRABALHO EM INGLÊS

Nome do Autor(a), Título acadêmico, instituição e endereço de correio eletrônico

Nome(s) do(s) Coautor(es), Título acadêmico, instituição e endereço de correio eletrônico

Resumo: O resumo deverá compreender, de forma concisa, a temática abordada e apresentar em sua estrutura os objetivos, bem como a metodológica aplicada, e uma prévia dos resultados alcançados. Deve ser escrito em parágrafo simples, justificado, com fonte 10 e Arial. O resumo deve ter entre 200 e 300 palavras. Logo

após o resumo, até cinco palavras-chave devem destacar de modo claro a temática do artigo.

Palavras-chave: Palavra-chave. Palavra-chave. Palavra-chave. Palavra-chave.
Palavra-chave.

Abstract: O resumo em inglês apresenta-se logo após o resumo em português. Sugere-se encaminhar o texto para ser traduzido por um profissional. Caso o artigo esteja em inglês, deve haver uma versão do título, resumo e palavras-chave em português ou espanhol.

Keywords: Keywords. Keywords. Keywords. Keywords. Keywords.

1. INTRODUÇÃO

O artigo não precisa, necessariamente, contar com títulos que dividam ou subdividam sua estrutura, embora seja recomendado. Caso os autores optem por utilizar títulos e subtítulos, eles devem ser numerados desde a introdução.

A introdução é o texto de abertura do artigo. Deve mostrar a relevância do problema científico que motivou a realização do trabalho para área, apresentar a finalidade e os objetivos do trabalho proposto, destacando o aspecto inédito do trabalho e sua contribuição para área, bem como outras questões relevantes que explorem a temática abordada. Portanto, segue uma estrutura que permita delinear o assunto foco do trabalho, as referências que dão embasamento à discussão do tema, a justificativa para a escolha do tema e da importância do trabalho, o problema, os objetivos e o método utilizado.

Quanto à formatação do corpo de texto emprega-se fonte 12 Arial, com espaçamento 1,5 entrelinhas e alinhamento justificado. A extensão, incluindo tabelas, imagens, gráficos e referências, deve ser entre 10 e 25 páginas.

2. DESENVOLVIMENTO

Neste momento, apresentam-se com maiores detalhes a fundamentação teórica do trabalho – detalhando o estado da arte sobre o problema –, a metodologia, os resultados ou a discussão que couber (contextualizada frente à literatura da área), o que pode variar de acordo com a natureza de cada trabalho. Quando couber, as descrições presentes na seção devem apresentar detalhamento suficiente para a reprodução do trabalho por outros pesquisadores. Se os métodos forem correntes e conhecidos podem ser descritos brevemente com uso de referências, mas se forem originais, devem ser descritos detalhadamente.

Quando cabível, a discussão dos resultados deve buscar explicações e fazer comparações com a bibliografia da área de forma a dar ao trabalho uma abrangência nacional ou global, não sendo apenas confirmatório.

Uma estrutura que pode ser tomada como base é fazer o desenvolvimento do trabalho com a Revisão Bibliográfica ocupando de 10 a 20% da extensão do artigo; os Materiais e métodos de 10% a 20% e a Discussão dos Resultados ocupando de 40% a 60%.

Caso deseje dividir o texto em seções e subseções, siga a formatação a seguir.

2.1 Subseção Dois

O texto pode apresentar as citações diretas ou indiretas. Para o caso de citações diretas com até três linhas, devem ser entre “aspas”, acompanhando o

alinhamento do texto (1,5 cm entrelinhas), citar o sobrenome do autor, ano, página de citação, no início ou final do texto.

Exemplo: De acordo com a linha de pensamento de Machado (2009, p. 69) “a possibilidade de acesso à informação significa, para o aluno ou professor, melhores meios de atualização e desenvolvimento das suas capacidades”.

Para citações diretas com mais de três linhas, o texto deve ser recuado da margem 4 cm, letra com fonte menor que a do texto, sem “aspas” e espaço simples entrelinhas.

Exemplo:

As bibliotecas universitárias estão inseridas dentro do currículo, são intracurriculares, precisam participar ativamente do processo de produção, construção e expressão do conhecimento e têm por missão a mediação e o fortalecimento de suas atividades; sejam elas de informação, ensino, eventos, pesquisa e extensão (OLIVEIRA, 2004, p. 33)

Se o sobrenome do autor for colocado dentro do parêntese, deve ser escrito em letras maiúsculas, se ele for citado fora do parêntese, será em letras minúsculas. E para o caso das citações indiretas, não é necessário colocar a página.

No corpo do texto podem ser utilizados marcadores, com o propósito de categorizar um assunto abordado. Apresentam-se da seguinte forma:

- após os dois pontos, usa-se letra minúscula e ponto e vírgula;
- segue-se sucessivamente até o último item, usando-se após um ponto final.

Ressalta-se, se for o caso, a importância de fazer um fechamento logo após os marcadores, para então iniciar uma nova seção.

2.1.1 Subseção Três

Importante mencionar a disposição das tabelas, quadros e figuras. As legendas e fontes apresentam fonte 10 Arial, recebem numeração arábica e progressiva. Devem ser mencionadas no corpo do texto. Ex: Conforme a Tabela 1 os dados são apresentados a seguir. Os quadros, tabelas, imagens, mapas, figuras, etc. devem apresentar a identificação do título na parte superior e fonte na parte inferior dos mesmos.

Quadro 1 – Eixos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração

EIXO	CONCEITO
Formação Básica	Estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas.
Formação Profissional	Relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços.
Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	Abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração.

Fonte: UNIVALI (2008)

Tabela 1 – Empréstimos realizados no segundo semestre pelos alunos do Curso de Administração com habilitação em marketing

Tipo de Fonte	Empréstimo

Acervo Geral	1772
Periódicos	58
Referência	1
Multimeios	148
Literatura Cinzenta	13
TOTAL	1992

Fonte: Dados retirados do Sistema *Pergamum* em agosto de 2009.

É importante saber a diferença entre quadros e tabelas. Os quadros apresentam informações textuais e as tabelas informações textuais e numéricas ou só numéricas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações devem apresentar o fechamento do trabalho, abordando as questões de pesquisa correspondentes aos objetivos propostos. As conclusões devem ser assertivas e ligadas aos objetivos do trabalho, destacando avanços no conhecimento da área.

4. REFERÊNCIAS

Todas as obras citadas no texto devem ser referenciadas. Cada tipo de material, livro, capítulo de livro, artigo de revista impressa, artigo de revista online,

reportagem de sites, trabalhos de conclusão, dissertações, anais de congressos, entre outros, são referenciados de formas diferentes. Devem ser alinhadas à esquerda, e com espaços simples entrelinhas.

As citações e referências devem seguir as normas:

ABNT. NBR6023: informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

ABNT. NBR10520: informação e documentação: citação em documentos. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

OBS: Parte dos textos utilizados neste modelo para exemplificar seções, quadros, tabelas, etc., foram gentilmente cedidos pela Revista Produção Online, da UFSC.

ANEXO E
TERMO DE TROCA DE ORIENTADOR DO TCC

Assis Chateaubriand, ____ de _____ de _____

Eu, docente _____, declaro que aceito orientar o(a) discente _____, matrícula nº _____, na orientação do TCC intitulado " _____ " _____", do Curso de Especialização em Governança Corporativa e Sustentabilidade, bem como presidir a sessão da defesa do TCC, em substituição ao docente _____.

Docente Orientador(a) anterior

Docente Orientador(a) atual

Orientando

ANEXO F

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO TCC – ENCONTROS DE ORIENTAÇÃO

Curso/Turma			
Discente			
Título do TCC			
Orientador (a)			
Data do encontro	Assunto tratado	Visto do(a) Orientador (a)	Visto do(a) Orientando(a)

Orientador(a)

Orientando

ANEXO G

BANCA EXAMINADORA E DATA DA DEFESA DO TCC

Assis Chateaubriand, ____ de _____ de _____

À Sua Senhoria, o (a) Senhor (a)

Coordenador do Curso de Especialização em Governança Corporativa e Sustentabilidade

Assunto: Composição de Banca do TCC

Prezado (a) Docente,

Venho por meio deste comunicar-lhe a composição da Banca Avaliadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do(a) discente _____, intitulado " _____ " do Curso Especialização em Governança Corporativa e Sustentabilidade.

Docente Titular _____

Docente Titular _____

Docente Suplente _____

A data sugerida para defesa do TCC será dia __/__/ __, às __: __ horas, na sala _____.

Atenciosamente,

Orientador(a)

Orientando

ANEXO H

CARTA CONVITE AOS INTEGRANTES DA BANCA EXAMINADORA

Assis Chateaubriand, _____ de _____ de _____

Prezado(a) Avaliador(a),

Temos a imensa satisfação de convidar V. S.a para participar como membro Titular da Banca Examinadora da Defesa de TCC do(a) discente _____, orientado pelo(a) Docente _____ com trabalho intitulado " _____".

A avaliação do trabalho de conclusão de Curso de Especialização em Governança Corporativa e Sustentabilidade deverá ser realizada de duas formas.

Primeiramente a parte escrita (60%), onde o discente será avaliado em relação à redação e estruturação do texto; coerência com relação às normas da ABNT; coerência do título com o conteúdo do trabalho, contextualização, delimitação do problema e formulação dos objetivos; revisão bibliográfica e apresentação da metodologia empregada no trabalho; apresentação dos resultados e análise dos dados; coerência das conclusões com os objetivos delimitados análise dos dados.

Na segunda parte (40%), deverá ser observada a clareza na exposição do conteúdo do trabalho; coerência com o trabalho escrito; eficiência na utilização do

tempo de apresentação; organização da apresentação e uso de recursos audiovisuais; capacidade de comunicar as ideias e sustentação perante a banca.

Sendo assim, solicito que seja observado o rigor científico na apresentação escrita e oral do discente e que V. S.a seja rígido na análise, para que nossos trabalhos sejam condizentes com o curso que desejamos fazer.

Coordenação do Curso

ANEXO I
FICHA DE AVALIAÇÃO DO TCC

Discente: _____

Orientador(a): _____

Título do TCC: _____

Itens Avaliados	Conceitos			
	Orientador(a)	Avaliador 1	Avaliador 2	Resultado Final
Trabalho Escrito Conceito 1: A a D				
Apresentação Oral Conceito 2: A a D				

- Trabalho Escrito (60%): Redação e estruturação do texto; coerência com relação às normas da ABNT; coerência do título com o conteúdo do trabalho, contextualização, delimitação do problema e formulação dos objetivos; revisão bibliográfica e apresentação da metodologia empregada no trabalho; apresentação dos resultados e análise dos dados; coerência das conclusões com os objetivos delimitados análise dos dados.

- Apresentação Oral (40%): Clareza na exposição do conteúdo do trabalho; coerência com o trabalho escrito; eficiência na utilização do tempo de apresentação; organização da apresentação e uso de recursos audiovisuais; capacidade de comunicar as ideias e sustentação perante a banca.

CONCEITO FINAL: _____

Observações: _____

Banca Examinadora:

(Avaliador 1)

(Avaliador 2)

(Avaliador 3)

Assis Chateaubriand, ____ de _____ de _____

ANEXO J
FICHA DESCRITIVA DE AVALIAÇÃO DO TCC

Discente:

Orientador(a):

Título do TCC:

Trabalho Escrito – (Conceito 1)			60%
01	Redação e estruturação do texto	(A a D)	
02	Coerência com relação às normas da ABNT	(A a D)	
03	Coerência do título com o conteúdo do trabalho, contextualização, delimitação do problema e formulação dos objetivos	(A a D)	
04	Revisão bibliográfica e apresentação da metodologia empregada no trabalho	(A a D)	
05	Apresentação dos resultados e análise dos dados	(A a D)	
06	Coerência das conclusões com os objetivos delimitados	(A a D)	

Apresentação Oral – (Conceito 2)			40%
07	Clareza na exposição do conteúdo do trabalho	(A a D)	
08	Coerência com o trabalho escrito	(A a D)	
09	Eficiência na utilização do tempo de apresentação	(A a D)	
10	Sustentação perante a banca	(A a D)	

CONCEITO ATRIBUÍDO: _____

Avaliador: _____

Assis Chateaubriand, ____ de _____ de _____

ANEXO K
ATA DE AVALIAÇÃO DO TCC

No dia ____ do mês de _____ de _____, sob a presidência do (a) Docente _____, reuniram-se os docentes _____ nas dependências do IFPR para avaliar o TCC do discente _____, que defendeu o trabalho de TCC intitulado " _____", como requisito para a conclusão do Curso de Especialização em Governança Corporativa e Sustentabilidade.

O(A) discente foi considerado: () Aprovado(a), () Reprovado(a).

Conceito _____.

Observações: _____
_____ P

or ser verdade firmamos o presente.

Assinaturas:

Docente Orientador(a)

Docente Avaliador 1

Docente Avaliador 2

ANEXO L
OFÍCIO DE ENCAMINHAMENTO DO RESULTADO FINAL DO TCC

Assis Chateaubriand, ____ de _____ de _____

A Sua Senhoria, o(a) Senhor(a)
Coordenador do Curso Especialização em Governança Corporativa e
Sustentabilidade
Docente do Componente Curricular TCC – IFPR, *Campus Assis Chateaubriand*

Assunto: Resultado de defesa de TCC

Prezado(a) Docente,

Encaminho anexas as Fichas de Avaliação (Anexo I e J) e a Ata de Avaliação do TCC (Anexo K), bem como uma (01) cópia impressa e uma (01) cópia digital do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do(a) discente _____, com trabalho intitulado " _____ " do curso de Especialização em Governança Corporativa e Sustentabilidade, do Instituto Federal do Paraná, *Campus Assis Chateaubriand*.

Declaro que todas as alterações sugeridas pela Banca Examinadora foram adequadamente realizadas e o TCC em questão encontra-se dentro das normas estabelecidas pela ABNT e recomendações do IFPR.

Atenciosamente,

Docente Orientador(a)